

A CRÍTICA AO COLONIALISMO E O PODER POLÍTICO DAS PERIFERIAS EM MILTON SANTOS

Ruan Vilas Boas Santana (bolsista), Renata Rogowski Pozzo (Orientadora).

INTRODUÇÃO

Para investigar a abordagem de Milton Santos acerca do poder político das periferias, notadamente presente em sua obra mais recente (produção representada pelo final da década de 1980 até sua morte, em 2001), esta pesquisa adotou como objeto de estudo a comunidade do Acesso Norte, localizada em Salvador-BA, e ocorreu em associação com o Trabalho de Conclusão de Curso do autor principal. A investigação centrou-se na análise das transformações urbanas ocorridas no Acesso Norte a formação territorial do antigo Quilombo do Cabula, com ênfase nos processos de remoção, deslocamento populacional e segregação socioespacial. Parte-se do entendimento de que a produção do espaço urbano está intrinsecamente relacionada às relações de poder, aos interesses econômicos e às formas desiguais de apropriação do território, produzindo impactos distintos sobre os diferentes grupos sociais.

Nesse contexto, buscou-se compreender as contradições presentes na produção do espaço urbano de Salvador e as relações estabelecidas entre os agentes responsáveis pelas intervenções urbanas, especialmente o Estado e o capital e as populações que historicamente produzem, ocupam e vivenciam os territórios periféricos.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa possui caráter descritivo e exploratório, com abordagem crítico-analítica e método dialético, utilizando também o método histórico e histórico-espacial. Foram realizadas revisão bibliográfica, análise documental, análise cartográfica, interpretação de imagens de satélite e entrevistas com antigos moradores da comunidade Acesso Norte reassentados no Conjunto Habitacional Metrô 1, em Granjas Rurais Presidente Vargas.

A análise se apoiou no pensamento de Milton Santos, especialmente sua compreensão do espaço como resultado das relações sociais e das ações de diferentes agentes. As horizontalidades e verticalidades são fundamentais para a interpretação do caso estudado. As horizontalidades permitem entender as relações construídas no cotidiano, a convivência, as práticas sociais e as formas de pertencimento dos moradores, enquanto as verticalidades expressam ações de agentes hegemônicos que reorganizam o território por meio de redes técnicas, normas, investimentos e grandes infraestruturas. No Acesso Norte (Figura 1), a implantação do metrô é interpretada como uma intervenção que incidiu sobre territorialidades anteriormente constituídas, alterando usos do solo, relações comunitárias e formas de apropriação do espaço.

A partir dessa perspectiva, a pesquisa demonstra que as transformações urbanas não podem ser assimiladas somente como intervenções técnicas voltadas à modernização e à mobilidade. A implantação do metrô esteve relacionada à reorganização territorial, à valorização da área e à redefinição dos usos do solo (Figura 2), enquanto a população que historicamente ocupava o Acesso Norte foi removida e reassentada em uma área periférica. Assim, o trabalho permitiu observar a contradição entre as ações verticalizadas de reorganização do território e as territorialidades construídas cotidianamente pela população.

RESULTADOS

A pesquisa identificou que o antigo Quilombo do Cabula constituiu um território negro de resistência, marcado por formas próprias de organização social, cultural e comunitária. Com a expansão urbana de Salvador, esse território passou por processos de fragmentação e incorporação à dinâmica metropolitana, permanecendo, entretanto, marcas das territorialidades negras nas memórias, práticas culturais e relações de pertencimento.

No Acesso Norte, a análise cartográfica demonstrou profundas transformações no uso e ocupação do solo. A implantação do metrô, dos viadutos, passarelas, terminais de ônibus, centros comerciais e novos empreendimentos imobiliários transformou a paisagem e reforçou a centralidade da área. Paralelamente, a antiga comunidade foi removida e parte das famílias foi reassentada em Granjas Rurais Presidente Vargas.

Os relatos dos moradores demonstraram que a remoção provocou rupturas nos vínculos territoriais, nas relações comunitárias e no sentimento de pertencimento. A mudança também alterou as condições de mobilidade, acesso aos serviços e segurança cotidiana. Ao mesmo tempo, os moradores construíram novas relações sociais, redes de solidariedade e formas de pertencimento no território de reassentamento.

Outro resultado identificado foi a transformação posterior do território anteriormente ocupado pela comunidade. Áreas que, segundo os moradores, eram consideradas inadequadas para habitação passaram posteriormente a receber condomínios residenciais, centros comerciais e outros empreendimentos. O processo demonstra a relação entre remoção, valorização do espaço e redefinição dos usos do território.

Nesse sentido, o caso estudado evidencia o poder político das periferias não como poder institucional, mas como capacidade de produzir território, memória, pertencimento, sociabilidade e resistência. As populações negras que construíram o Cabula e o Acesso Norte não aparecem apenas como populações atingidas pelas transformações urbanas, mas como sujeitos que historicamente participaram da produção do espaço de Salvador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

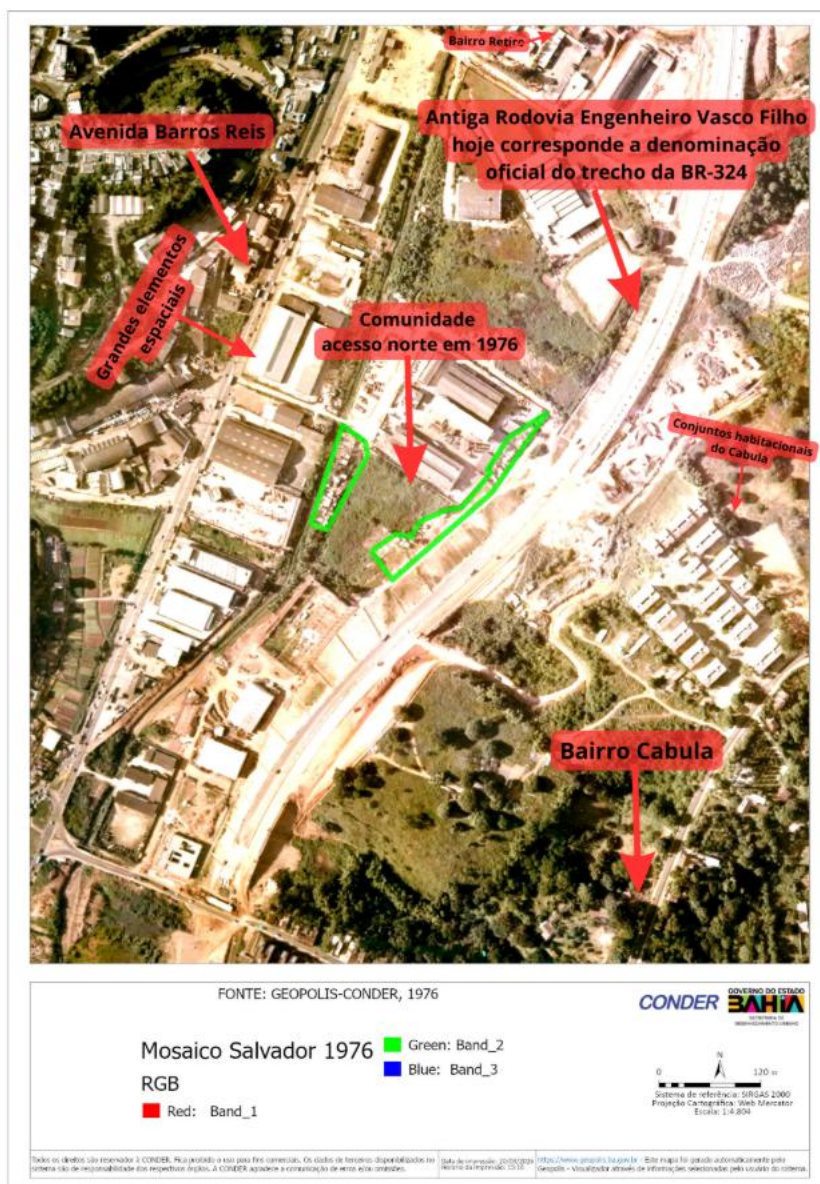
A pesquisa conclui que a construção da Linha 1 do metrô atuou como importante fator de reestruturação territorial no Acesso Norte, valorizando a localidade e deslocando populações historicamente territorializadas para áreas periféricas, reproduzindo desigualdades socioespaciais presentes na dinâmica urbana de Salvador.

A análise confirmou que a produção do espaço urbano não ocorre de maneira neutra. As grandes infraestruturas modificam territórios, reorganizam centralidades e alteram as condições de permanência das populações. Ao mesmo tempo, as territorialidades construídas pelas populações negras permanecem presentes por meio da memória, do pertencimento, das práticas comunitárias e das formas de resistência.

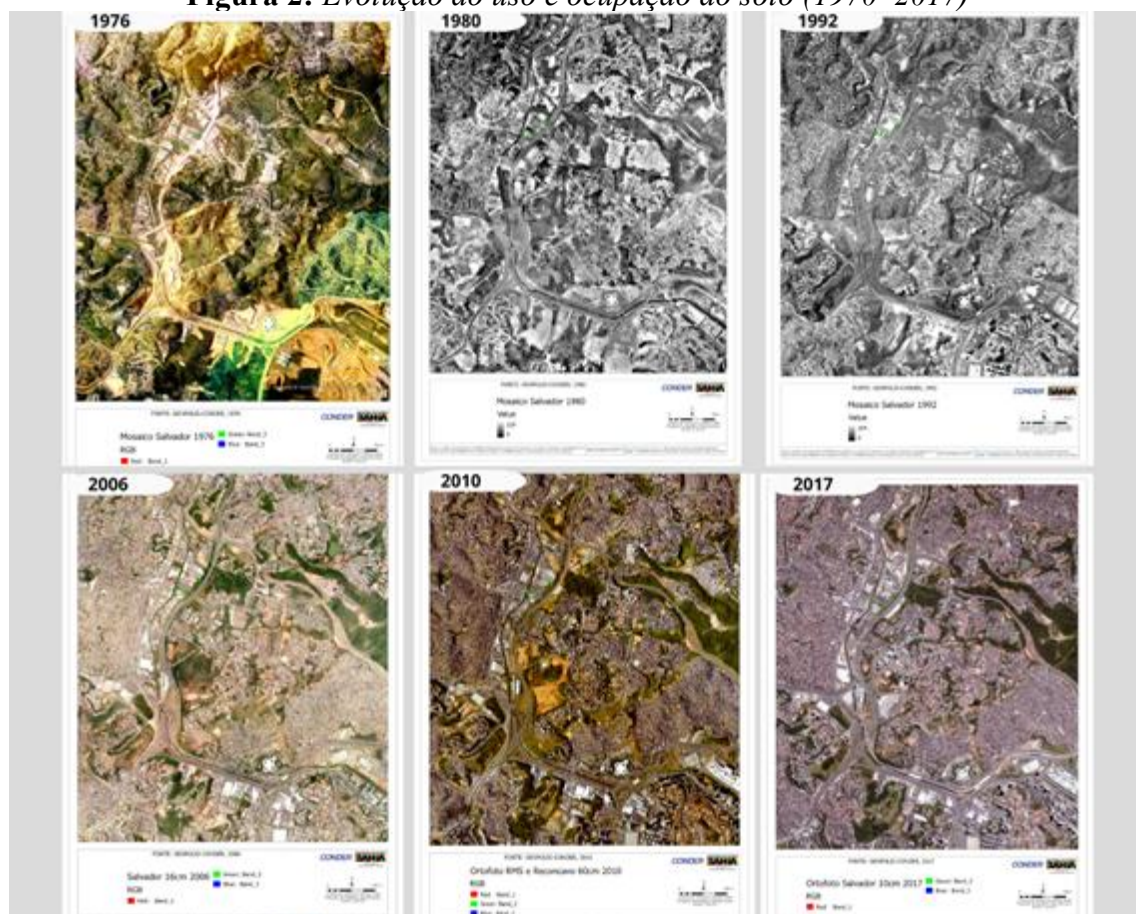
A pesquisa evidenciou, portanto, que compreender o Acesso Norte e o antigo Quilombo do Cabula significa compreender as contradições presentes na produção do espaço urbano de Salvador. As transformações analisadas demonstraram que os grandes projetos de mobilidade não produzem apenas melhorias na circulação, mas também redefinem territorialidades, reorganizam centralidades urbanas e afetam diretamente populações historicamente vulnerabilizadas.

Palavras-chave: Segregação socioespacial; Quilombo do Cabula; Produção do espaço urbano; Remoção forçada; Cartografia; Milton Santos.

ANEXOS:

Figura 1: Recorte espacial da área de estudo e os bairros vizinho em Salvador - Bahia

Fonte: Adaptado de CONDER (2026), via Geopolis, pelo autor.

Figura 2: Evolução do uso e ocupação do solo (1970–2017)

Fonte: Adaptado de CONDER (2026), via Geopolis, pelo autor.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Rosali Braga et al. História urbana e transformações da periferia na cidade de Salvador – Bahia – Brasil: processo, estrutura, função e formas no Cabula. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 9, p. 15557-15571, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Luciana Conceição de Almeida. *História pública do antigo Quilombo do Cabula: representações de resistências em museu 3D aplicada à mobilização do turismo de base comunitária*. 2017. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

SANTOS, Milton. *Espaço e método*. São Paulo: Nobel, 1985.

SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1978.